

FPC: Ferramenta de Proteção do Cidadão

**Matheus Nunes Amorim¹, Dávid Silva Oliveira², Thiago Nunes Ferreira¹,
Eduardo Alexandre¹**

¹Curso de Administração – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Arapiraca – AL – Brasil

²Curso de Ciência da Computação – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Arapiraca – AL – Brasil

matheusarapiraca.n@hotmail.com, dawid.oliveira@arapiraca.ufal.br,
thiago.vega@outlook.com, dudualxdr@gmail.com

Resumo. *O presente artigo visa fomentar a discussão acerca da crescente violência no estado de Alagoas e de como a mesma pode ser minimizada. O FPC (Ferramenta de Proteção do Cidadão) é uma ferramenta muito útil no combate à violência crescente no estado. Além do baixo custo, a ferramenta é de simples acesso, fazendo com que possa ser utilizado por grande parte da população alagoana. É uma iniciativa que trará um bom resultado a médio prazo, e é um grande passo para unificação entre cidadão-polícia.*

Abstract. *This article aims to foment the discussion about the growing violence in the state of Alagoas and how it can be minimized. The CPT (Citizen Protection Tool) is a very useful tool in the fight against the increasing violence in the state. In addition to the low cost, the tool is simple access, making it can be used by most Alagoas people. It is an initiative that will bring a good result in the medium term, and is a great step towards unification between citizen-police.*

1. Introdução

A precariedade na segurança pública no estado de Alagoas é um problema a ser enfrentado com muita urgência. Os índices de violência no estado vêm crescendo cada dia mais, fazendo com que o estado permaneça sempre no topo dos mais violentos do país. Vemos como a polícia com a ajuda do governo vem trabalhando juntos na esperança de que essas estatísticas diminuam, porém já percebemos que apenas isso não é o suficiente para acabar com a grande violência no estado.

A população mais pobre é a que mais sofre com essa violência, isso devido ao fato de que grande parte dos casos de violência ocorrem principalmente nas periferias das grandes cidades do estado. Como já dito antes, não basta apenas o trabalho da polícia para conter esses níveis alarmantes de violência, mas sim do apoio da população trabalhando junto à polícia. Foi com base nisso que desenvolvemos o FPC, um aplicativo que trará uma segurança a mais para a população alagoana. Ele tornará a comunicação polícia-cidadão mais fácil e fluída, e será um aplicativo claro e de simples acesso para que possa ser utilizado até pelos mais leigos em tecnologia.

O aplicativo não propõe acabar com a violência, e sim ser uma ferramenta para tornar a comunicação entre a polícia e a população algo simples. O FPC é uma válvula de escape muito viável, útil e de baixo custo que pode auxiliar as pessoas que estejam passando por um momento de perigo, por isso que se torna tão necessário que o maior número possível de pessoas tenha acesso a essa ferramenta.

2. Trabalhos Correlatos

O programa Força-Tarefa, lançado em 2017 pelo Governo de Alagoas seria uma tentativa de reduzir os índices de criminalidade na cidade de Maceió- AL, o mesmo teria a ideia de remunerar militares que em seus dias de folga fossem escalados para seu ofício, cerca de 30 viaturas e 120 policiais participariam das ações na capital alagoana, fato esse que resulta na diminuição da criminalidade, principalmente nas regiões de classe baixa, sendo as mais afetadas com tais adversidades.



Figura 1. Polícia militar do Estado de Alagoas

Atualmente, o que vem sendo feito para fazer as ocorrências (os famosos B.O.), é através de ligação ou se dirigindo até a delegacia. Apesar da burocracia para serem feitas com êxito, é a solução mais plausível até o momento. Porém, mesmo que em alguns casos tudo tenha sido resolvido, as pessoas reclamam do tempo que leva para ser resolvido, isso se dá ao número de documentos e casos que devem ser analisados.

3. O Problema a ser Resolvido

Um fato que detém a atenção de toda a população brasileira é a violência, seja ela de âmbito psicológico ou físico, especialmente o olhar da população de classe baixa, que por este motivo é mais afetada com tais problemas. A violência especificamente em Alagoas vem tendo níveis alarmantes, apesar da redução da taxa de homicídios por arma de fogo o Estado continua a ser um dos mais violentos do país.

No dado abaixo, divulgado pela Secretaria de Segurança Pública de Alagoas (SSP/AL), notamos que há ao longo dos anos 2015, 2016 e 2017 uma média de 5

homicídios por dia em solo alagoano, média essa que vem sendo reduzida, mas continua muito alta para um Estado que deseja sair do ranking dos mais violentos do Brasil.

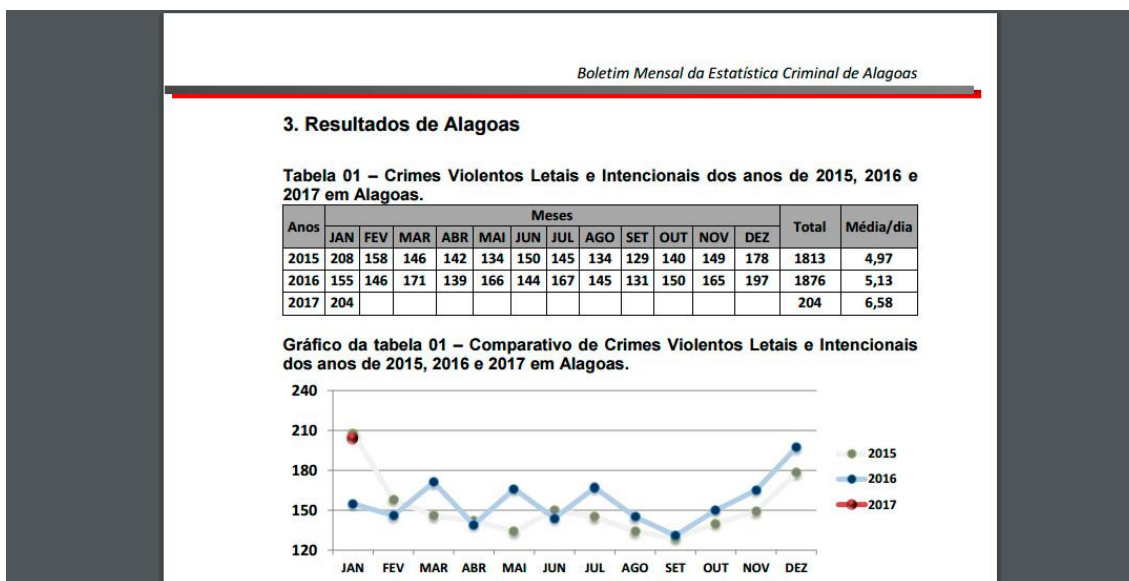


Figura 2. Comparativo de crimes violentos, letais e intencionais em Alagoas.

A violência uma vez não combatida de forma eficaz pelo governo, pode acarretar em um domínio exacerbado da mesma, principalmente nas populações mais carentes.

4. Solução para o Problema

Se faz necessário para uma maior aproximação entre Estado e população o uso da tecnologia, sendo ela uma importante ferramenta contra atos de violência, quando usada para o bem comum, partindo deste fato, pode-se dizer que os responsáveis pela segurança dos alagoanos (polícia civil e militar) devem juntamente ao governo buscar soluções para que os problemas de criminalidade sejam se não resolvidos, reduzidos.

Para que tais problemas sejam no mínimo razoáveis, é dever do governo dar atenção a opinião do povo, principalmente quando a mesma apresenta uma solução para tais obstáculos.

A ideia é produzir um aplicativo para smartphone que enviaria uma solicitação de emergência (sequestro, assalto, homicídio, estupro) para a polícia militar, passando dados como a localização da vítima, o tipo de situação que estaria ocorrendo e os seus dados pessoais, evitando assim os chamados "trotes" e é claro, tais informações seriam totalmente confidenciais.

5. Conclusão

Então, analisando de um ponto de vista criterioso, passamos a entender que decerto a tecnologia consegue facilitar a comunicação e até o transporte de dados importantes. Tendo isso em vista, e sendo de conhecimento de todos, nossa solução para o problema

apresentado faria com que a pessoa autora de algum ato criminoso pensasse duas vezes antes de agir.

Porém, o que deve ficar claro é que pode acontecer enganos, como: enviar uma ocorrência por descuido, deixar o smartphone nas mãos de crianças e acontecer de existir uma falsa denúncia, entre outros casos. São problemas que merecem uma atenção especial do usuário do aplicativo para evitar possíveis conflitos com a PM (Polícia Militar).

Visto que a startup será posta em prática apenas em região (Alagoas), dependendo dos resultados, visamos ampliar o alcance do aplicativo para que seja mais abrangente e acrescentar novas funções.

Referências

G1 (2016). “GDF cria aplicativo e força-tarefa para barrar grilagem em tempo real”. Disponível em: < <https://goo.gl/wR5ymi> >, acessado em 29 de Setembro de 2017.

Gazeta Web (2017). “Governo lança programa que promete aumentar policiamento em Maceió”. Disponível em: < <https://goo.gl/DZeHEt> >, acessado em 29 de setembro de 2017.

Quebrangulo Agora (2017). “Crime cresce 12% em sete meses e ameaça pacificação em Alagoas”. Disponível em: < <https://goo.gl/qk5txz> >, acessado em 29 de setembro de 2017.